

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PERSPECTIVA FREIREANA: UM OLHAR PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tailane Gomes das Virgens ¹
Maria de Lourdes Oliveira Porto ²

RESUMO:

Objetivamos analisar práticas educativas em contextos escolares e não escolares que articulam princípios freireanos com pressupostos da Educação Ambiental. Investigamos os principais conceitos teóricos mobilizados, a abordagem metodológica utilizada e os resultados obtidos, buscando mapear limites e potencialidades dessa articulação nas ações educativas examinadas, com o intuito de compreender como a Educação Ambiental tem sido desenvolvida a partir da perspectiva freireana. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. A busca foi realizada em artigos científicos comprometidos com a articulação entre os pressupostos freireanos e a Educação Ambiental, localizados no Portal de Periódicos CAPES e na base SciELO. Os eixos temáticos identificados foram: comunicação, linguagens e arte; práticas pedagógicas em diferentes espaços; educação crítica e dialógica; integração com ciência e matemática; interculturalidade; e projetos comunitários, revelam a diversidade de estratégias que favorecem aprendizagens significativas, a consciência crítica e a cidadania ambiental. Ao mesmo tempo, desafios como a escassez de recursos, a fragilidade institucional, a resistência docente e as barreiras sociais e culturais apontam para a necessidade de formação continuada, planejamento consistente e articulação com a comunidade. Por outro lado, as possibilidades identificadas, incluindo o uso de metodologias ativas, linguagens artísticas, tecnologias digitais e a valorização de saberes locais, demonstram que a Educação Ambiental transcende a simples transmissão de conteúdos, promovendo a formação de sujeitos críticos, capazes de intervir na realidade e contribuir para a justiça socioambiental e a transformação social.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Paulo Freire, Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

We aim to analyze educational practices in school and non-school contexts that articulate Freirean principles with the assumptions of Environmental Education. We investigated the main theoretical concepts mobilized, the methodological approach employed, and the results obtained, seeking to map the limits and potentialities of this articulation in the educational practices examined, with the purpose of understanding how Environmental Education has been developed from a Freirean perspective. This is a qualitative study, conducted as a literature review. The search was carried out in scientific articles committed to the articulation between Freirean assumptions and Environmental Education, located in the CAPES Journal Portal and the SciELO database. The thematic axes identified — communication, languages and art;

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-BA <tailanegomes115@gmail.com> Bolsista FAPESB, pelo Programa de Iniciação Científica da UESB.

² Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB -BA, <maria.porto@uesb.edu.br>.

pedagogical practices in different spaces; critical and dialogical education; integration with science and mathematics; interculturality; and community projects — reveal the diversity of strategies that foster meaningful learning, critical awareness, and environmental citizenship. At the same time, challenges such as scarcity of resources, institutional fragility, teacher resistance, and social and cultural barriers point to the need for continuing education, consistent planning, and community engagement. On the other hand, the possibilities identified — including the use of active methodologies, artistic languages, digital technologies, and the appreciation of local knowledge — demonstrate that Freirean Environmental Education transcends the mere transmission of content, promoting the formation of critical subjects capable of intervening in reality and contributing to socio-environmental justice and social transformation.

Keywords: Environmental Education, Paulo Freire, Pedagogical Practices.

INTRODUÇÃO

O meio ambiente apresenta sinais de desequilíbrio devido à exploração excessiva dos recursos naturais em prol de interesses econômicos, desconsiderando aspectos socioambientais. Essa crise revela a complexidade da relação sociedade-natureza e uma crise civilizatória.

Nessa perspectiva, as concepções freireanas contribuem para a conscientização, pois a Educação Ambiental crítica forma sujeitos comprometidos com a sustentabilidade (Freire, 1996; Figueiredo, 2007; Jacobi, 2003; Loureiro, 2003). Para Freire (1992), toda educação é política e deve orientar-se para a transformação social. Nessa perspectiva vários trabalhos vêm buscando aproximações teórico-metodológicas entre a Educação Ambiental e o Pensamento Educacional de Paulo Freire.

Para Freire (1992), toda educação é política, sendo fundamental orientar o conhecimento para a transformação social. Nesse contexto, este estudo parte da seguinte questão norteadora: Como as práticas educativas desenvolvidas em contextos escolares e não escolares articulam os princípios freireanos com os pressupostos da Educação Ambiental, promovendo a formação de sujeitos conscientes e participativos na transformação socioambiental? Portanto, nosso objetivo é analisar práticas educativas em contextos escolares e não escolares que articulam princípios freireanos com pressupostos da Educação Ambiental. Investigamos os principais conceitos teóricos utilizados, a abordagem metodológica aplicada e os principais resultados encontrados, buscando mapear limites e potencialidades dessa articulação nas ações educativas analisadas, com o intuito de fundamentar uma educação ambiental crítica e humanizadora.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, na modalidade de revisão bibliográfica. A busca foi desenvolvida a partir da produção científica comprometida com a articulação entre os pressupostos freireanos e a Educação Ambiental. Para isso, realizamos um levantamento em bases de dados acadêmicos reconhecidas: Portal de Periódicos SciELO e CAPES, por disponibilizarem prioritariamente artigos científicos, sem definição prévia de recorte temporal.

Para selecionar os artigos utilizamos nas duas bases de dados os seguintes descritores: Educação Ambiental and Paulo Freire. No total foram identificados 254 trabalhos no periódico da Capes e 5 no banco de dados da Scielo, totalizando 259 trabalhos. Desses, excluímos todos que estavam em idioma diferente da Língua Portuguesa, aqueles que se caracterizavam como ensaios teóricos, pesquisas bibliográficas, estudos de concepção ou por meio de questionários e entrevistas, ou seja, aqueles que não apresentavam alguma atividade interventiva em ambientes formais ou não formais, uma vez que o foco desta investigação recaiu sobre experiências de intervenção pedagógica. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 36 trabalhos foram efetivamente selecionados, abrangendo propostas curriculares e práticas de ensino.

A análise dos dados seguiu o ciclo proposto por Robert Yin (1996), que consiste em cinco etapas fundamentais, entendidas de forma dinâmica e interativa, permitindo avanços e retornos conforme as necessidades da investigação. A primeira etapa é a compilação, que consiste na organização e reunião dos materiais coletados, proporcionando visão abrangente do corpus. A segunda etapa, de desmontagem (ou decomposição), consiste na fragmentação e categorização dos dados, destacando unidades menores de análise e identificando padrões, temas e categorias por meio da codificação. A terceira etapa é do reagrupamento, que consiste na recomposição dos fragmentos para construir significados mais amplos, relacionando categorias e integrando informações de forma coerente. A quarta etapa, da interpretação, realizamos a compreensão dos achados à luz dos referenciais teóricos e por fim a etapa de conclusão, que consiste na consolidação dos principais resultados e articulação com a questão de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 36 trabalhos publicados entre 2004 e 2024, com crescimento significativo a partir de 2011. Ao todo, os trabalhos foram veiculados em 26 revistas distintas, evidenciando a consolidação da Educação Ambiental como campo interdisciplinar e crítico.

Os eixos temáticos identificados foram: (1) Comunicação, Linguagens e Arte - destaca mídias, arte e estética como instrumentos de conscientização e problematização socioambiental; (ii) - mostram metodologias, sequências didáticas e avaliação orientadas por princípios freireanos; (iii) Educação Ambiental Crítica, Freireana e Dialógico-Problematizadora - evidencia propostas baseadas em diálogo, problematização e transformação social, em diversos contextos e modalidades de ensino; (iv) Educação Ambiental, Ciência e Matemática articula Etnomatemática e práticas científicas experimentais, valorizando saberes locais e aprendizagens significativas; (v) - Educação Ambiental e Interculturalidade inclui povos indígenas, comunidades do campo e catadores, promovendo justiça socioambiental e epistemologias diversas e; (vi) - Projetos Comunitários e Conexão com a Sociedade - destacam experiências coletivas que fortalecem participação cidadã e mobilização comunitária.

Em relação às possibilidades apresentadas nos trabalhos identificados, percebemos que as possibilidades reunidas evidenciam a amplitude e a riqueza das práticas de Educação Ambiental quando articuladas a uma perspectiva crítica e freireana. Em diferentes experiências, nota-se que a comunicação e a arte ocupam lugar de destaque, seja no ecojornalismo, no podcast, nas narrativas transmídia, na fotografia ou nas produções artísticas como teatro, música, desenho e audiovisual (Girardi, 2004; Barbosa; Pires, 2011; Dantas; Santana; Nakayama, 2012).

As experiências analisadas também reforçam a centralidade do diálogo freireano, que valoriza os saberes locais, a cultura popular e o protagonismo discente. Projetos com comunidades tradicionais, catadores, povos indígenas e estudantes do campo mostram que a Educação Ambiental se fortalece quando reconhece epistemologias diversas, conecta ciência e saberes comunitários e promove a interculturalidade como princípio educativo. Nesse movimento, a EA crítica não apenas amplia a compreensão sobre os problemas ambientais, mas também possibilita a construção de identidades coletivas, o resgate da autoestima e o fortalecimento das práticas solidárias.

O conjunto de limites identificados revela a complexidade de consolidar práticas de Educação Ambiental crítica em diferentes contextos educativos. Há uma recorrente necessidade de ampliar a formação docente, tanto em termos de fundamentação teórico-metodológica quanto de preparo para lidar com linguagens inovadoras, tecnologias, metodologias ativas e educomunicação (Saito; Marques, 2010; Araújo; Ferrete; Ferrete, 2015; Ferreira; Zitkoski, 2017).

Também se evidenciam tensões relacionadas à dimensão social e política da Educação Ambiental. Nesse sentido, a transformação almejada exige mais do que metodologias inovadoras, demanda mudanças profundas de hábitos, estilos de vida e modelos de consumo, além de um enfrentamento à lógica capitalista que persiste em reduzir a Educação Ambiental a conteúdos técnicos ou disciplinares.

CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados, é possível concluir que a articulação entre a Educação Ambiental e os pressupostos freireanos revela um campo fecundo de possibilidades pedagógicas, capaz de integrar linguagens diversas, práticas comunitárias e currículos disciplinares de forma crítica, dialógica e transformadora. As categorias analisadas em linguagem visual e artística, comunicação e cultura popular, tecnologias digitais, experiências de campo e integração curricular demonstram não apenas a pluralidade de recursos didáticos disponíveis, mas também seu potencial de promover aprendizagens significativas, engajamento social e formação cidadã.

Contudo, os limites identificados, como a carência de formação docente, a resistência a metodologias inovadoras, a fragmentação curricular e as condições materiais restritivas, apontam para a necessidade de fortalecer políticas públicas, investir em formação continuada e ampliar a integração entre escola, comunidade e movimentos sociais.

Nesse sentido, o diálogo entre a Educação Ambiental Crítica e os princípios freireanos se apresenta como caminho estratégico para superar práticas reducionistas e construir uma educação comprometida com a emancipação, a justiça socioambiental e a transformação da realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Maria Inêz Oliveira; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; FERRETE, Rodrigo Bozi. Como trabalhar Etnomatemática e Educação Ambiental? **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 20, n. 2, p. 24-44, 2015.

BARBOSA, Leila Cristina Aoyama; PIRES, Dario Xavier. O uso da fotografia como recurso didático para a educação ambiental: uma experiência em busca da educação problematizadora. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 6, n. 1, p. 64-80, 2011.

DANTAS, Osmarina Maria dos Santos; SANTANA, André Ribeiro de; NAKAYAMA, Luiza. Teatro de fantoches na formação continuada docente em educação ambiental. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 03, p. 711-726, 2012.

FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara; ZITKOSKI, Jaime José. Educação escolar indígena na perspectiva da educação popular: em defesa da Pedagogia Cosmo-

Antropológica. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 34, n. 3, p. 4-20, 2017.

FIGUEIREDO, M. **Educação ambiental e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2007

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIRARDI, G.M.S. **Educação ambiental: práticas pedagógicas e formação de professores**. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 1, n. 1, p. 15-28, 2004.

LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental: questões de vida**. São Paulo: Cortez, 2003

REIGOTA, M. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAITO, Carlos Hiroo; MARQUES, Kelley. Educação ambiental numa perspectiva dialógico-problematizadora e o XI Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo**, v. 5, n. 1, p. 104-112, 2010.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: *Penso*, 2016